

Editorial

A **Revista Pan-Amazônica de Saúde (RPAS)** alcança o seu segundo fascículo com foco na consolidação da sua identidade como um instrumento de divulgação científica sistemática na Amazônia, somando-se ao número ainda limitado dos periódicos com "raízes" caracteristicamente regionais. Tal como se observou no número inaugural, o presente conteúdo procura reunir tópicos diversos, em geral colimados ao proposto escopo abrangente e consentâneo com a nosologia regional prevalente. Não obstante esse foco pan-amazônico primário, a Revista prossegue na sua ampla receptividade de publicações nacionais e internacionais configurando assuntos da saúde pública com repercussão global.

Como estabelecido desde a sua concepção, a RPAS comporta no seu segundo fascículo um artigo de cunho eminentemente histórico, desta feita abordando aspectos relacionados à descoberta, ecologia e taxonomia das espécies neotropicais de Leishmania. Decerto um tema fascinante que se confunde com a própria história do Instituto Evandro Chagas, órgão da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde. Os artigos originais, por sua vez, em número de 15, permeiam um contexto bem amplo e diversificado, atinente a temas diversos da Virologia, Bacteriologia, Parasitologia, Epidemiologia e da própria Saúde Coletiva. Em pelo menos nove dessas contribuições inéditas prevalecem informações relevantes concernentes à nosologia amazônica, aí se destacando as áreas das hepatites virais, diarreias bacterianas, doença de Chagas, arboviroses e leishmanioses, entre outras.

Ainda com propósito de preservar as características originalmente configuradas para a revista, destaquem-se, no fascículo atual, artigo de revisão em que se discute a origem da Leishmania chagasi Cunha and Chagas 1937, bem como resumo de tese abordando aspectos genéticos de uma comunidade amazônica e a infecção por Plasmodium vivax.

Convém assinalar que nove entre os 15 artigos originais procederam de instituições externas, fato bastante animador na medida em que denota o alcance crescente da RPAS. Com efeito, expressiva parcela desses artigos adveio de instituições científicas e universidades várias na própria Amazônia, assim como nas Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Merecem ainda destaque contribuições relevantes nos campos da doença periodontal materna e dos hantavírus, oriundas de importantes organizações acadêmico-científicas em Buenos Aires, Argentina.

De particular significação se revestiu o recente acesso da RPAS ao sistema Digital Object Identifier (DOI®), o que doravante possibilitará a identificação exclusiva dos documentos eletrônicos gerados pelo periódico.

Uma vez viabilizado o lançamento do segundo fascículo da RPAS, cabe-nos expressar os sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram para a consecução de mais essa etapa. E com isso, prosseguimos cultivando a expectativa quanto a se sustentar ininterruptamente o papel desse periódico como um instrumento fidedigno e de qualidade, ao cumprir sua missão essencial como veículo da extensa e rica produção intelectual na Pan-Amazônia.

Uma excelente leitura a todos!

Alexandre C. Linhares, MD
Editor Científico da RPAS